

AIURICAUA

Uatenêra, santá, quirimau, perereca,
N'anga upê ne ocupê curacitá seni;
Tui sacuira sui sucuecáua ricu
Ne rapitá uaá mu senhê, mu seni!...

Nharuçaue purain amuáua ruanti
Raçu uaputari ne mu, munungára,
Ti amuára reiúre uarinitá sui
Se cu ti inê nhun'iepeçára!...

Mararipauçaue, maramunhauêra,
Tecica renhê, nhaã pu puxiuêra,
Icaçaua pupê, peciruçáua upê...

Iuipirun a pupê nharú na iuauraitê,
Iapumi ne rangáua uerá ita retê
Pecica renhê, nhaã pu puxiuêra,
Icaçaua pupê, peciruçáua upê!...

Este é o soneto "Ajuricaba", de Jonas da Silva, em versão Tupi-Guaraní — contido na Antologia Tupi-Guaraní, de autoria do Professor Protásio Silva, membro do Instituto Etnológico e Sociológico de Manaus.

JONAS DA SILVA

Altivo e crepitante indômito e valente,
Sentindo dentro dalma um resplendor de sois,
Tu foste a própria vida dêste sangue ardente
Que ilumina e fecunda esta raça de herois!...

Cortando com nobreza a audácia do invasor,
Que tentava levar o teu irmão, jamais
Voltaste sem trazer em tua frente o julgador
Das conquistas febris, das conquistas reais!...

Abatido afinal, depois de luta insana,
Eis que reprimes ainda a cruel e tirana
Mão que te ousa deter em amarga atrocidade...

E, atirando-te ao rio, à ampla bacia revolta,
Sumiu-se a tua figura luminosa, envolta
Na martirisação sem fim da Liberdade!...